



Soja

30 de setembro de 2015

Plantio da safra 2015/16 avança na Região Oeste

Os trabalhos de plantio, da nova safra de soja, tiveram início nos campos paranaenses. Segundo o último relatório mensal referente ao mês de setembro, divulgado pelo Departamento de Economia Rural, a produção paranaense chegará a 17,9 milhões de toneladas. Se as condições climáticas forem favoráveis e a estimativa for confirmada, será uma produção recorde pelo segundo ano seguido. Na safra passada os produtores paranaenses produziram 16,9 milhões de toneladas.

O bom desempenho da soja nas últimas safras tem animado os produtores paranaenses, que vem aumentando a área cultivada ano após ano. De acordo com os técnicos de campo do DERAL, a área semeada no ciclo 2015/16 chegará a 5,22 milhões de hectares um acréscimo de 2% em relação à safra 2014/15, quando foram cultivados 5,10 milhões de hectares.

Até última semana cerca de 13% da área estimada para esta safra já havia sido plantada. Tradicionalmente os produtores da Região Oeste é que iniciam o cultivo no Paraná. No Núcleo Regional de Cascavel os produtores já semearam 50% da área de 557 mil hectares estimada para esta safra. Seguindo a mesma tendência, no Núcleo Regional de Toledo cerca de 48% dos 468,6 mil hectares já foram semeados.

Se o clima continuar favorável, o plantio deve se desenvolver de forma rápida no Estado. Nas últimas safras os produtores tem tentado antecipar o plantio e a colheita da soja no verão, para logo após semear o milho na segunda safra, com o objetivo de evitar transtornos com as geadas de final de outono.

A desvalorização do real frente ao dólar tem impactado nas decisões dos produtores de soja. Se por um lado aumenta o preço de componentes importantes do custo de produção, por outro, tem contribuído para o acréscimo na demanda pela soja brasileira o que tem mantido as cotações em patamares elevados no mercado interno.

Na última semana o produtor paranaense recebeu em média R\$ 70,45 pela saca de 60kg. Há um ano a saca era comercializada a R\$ 53,38 uma diferença de quase 32%. Segundo analistas de mercado o preço da soja está sendo sustentado basicamente pela desvalorização do real, pois em termos de oferta e demanda não se tem nenhuma



Soja

30 de setembro de 2015

alteração que justifique esse comportamento. Nas últimas safras houve sucessivos aumentos na produção de soja dos principais países produtores, o que tem pressionado as cotações no mercado internacional.

Até o momento os produtores paranaenses comprometeram 28% da soja que terá sua colheita iniciada no começo de 2016. No mesmo período do ano passado haviam sido comercializados cerca de 5% do total estimado.